

GESTAR: a reutilização de roupas durante e depois da gestação

Danielly Rodrigues Vieira- danyvieira5102@gmail.com¹
Larissa Baldoino Dos Santos- larissabaldoino24@gmail.com²
Jullyana Biavatti – julyana.biavatti@ifpr.edu.br³
José Mateus Bido- jose.bido@ifpr.edu.com⁴

RESUMO

Esse trabalho procura propor, como produto final, uma coleção para auxiliar as gestantes a montarem um guarda-roupa para ser aproveitado durante e depois do período de gravidez, tendo como finalidade estimular a sensualidade feminina por meio das cores, tecidos, modelagem, etc. Centrada na promoção de peças de custo acessível, a coleção possibilita o conforto e qualidade de vida para as gestantes, incluindo-as na concepção estético-social. Partindo do estudo feito com público definido, mediante uma pesquisa qualitativo, descritiva transversal, do tipo levantamento de campo, procurou-se identificar mulheres grávidas que procuram peças de roupas que possam ser utilizadas durante e depois do período da gestação, através de seus costumes, comportamentos e hábitos de consumo. Os resultados da coleção tem o propósito de aflorar sua sensualidade e feminilidade, demonstrando o empoderamento à gestante.

Palavras-chaves: Gravidez. Conforto. Adaptação. Empoderamento. Sensualidade.

RESUMEN

Este trabajo busca proponer, como producto final, una colección que ayude a las mujeres embarazadas a planificar el vestuario para ser utilizado durante y después del período de gestación, con el propósito de estimular la sensualidad femenina a través de colores, tejidos, modelado, etc. Enfocada en la promoción de piezas asequibles, la colección brinda comodidad y calidad de vida a las mujeres embarazadas, incluyéndolas en la concepción estético-social. A partir de un estudio realizado con un público definido, a través de una encuesta cuantitativa, descriptiva transversal, del tipo encuesta de campo, se ha identificado a las mujeres embarazadas que buscan prendas que puedan ser utilizadas durante y después del período de gestación, a través de sus costumbres, comportamientos y hábitos de consumo. Los resultados de la colección están destinados a resaltar su sensualidad y feminidad, demostrando el empoderamiento de la mujer embarazada.

Palabras clave: El embarazo. Comodidad. Adaptación. Empoderamiento. Sensualidad.

¹ Estudante do quarto ano do curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná, Campus Avançado Goioerê.

² Estudante do quarto ano do curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná, Campus Avançado Goioerê.

³ Professora do Instituto Federal do Paraná, Campus Avançado Goioerê e orientadora do trabalho.

⁴ Professor de Filosofia do Instituto Federal do Paraná, Campus Avançado Goioerê e coorientador do trabalho.

INTRODUÇÃO

Os setores de design e de produção de roupas para as gestantes, mesmo que produzam em quantidades, apresentam variedades limitadas que expressam a sensualidade e o empoderamento feminino durante a gravidez. Observa-se uma falta de opção e disponibilidade de modelos que se adaptam no corpo da mulher durante a gestação e que possam ser utilizados depois do período da gravidez. Frente a essa situação mercadológica, a coleção proposta trará peças de roupas que possam ser utilizadas em toda fase da gestação, propondo consigo uma sensualidade e conforto para a grávida (ou gestante).

Diante do levantamento de dados que realizamos foi possível elaborar uma pergunta problema macro, sendo a inclusão da mulher grávida ser incluída na sociedade, e o problema micro onde procuramos alternativas para que a moda seja inclusiva e compreendida por todos, para a qual nossas leituras se voltaram: como ajudar uma gestante a montar um guarda-roupa para ser aproveitado durante e depois do período de gravidez? As análises das bibliografias e das informações coletadas no questionário nos levaram a pensar em uma coleção que tem como intuito, além do conforto e sensualidade feminina, o preço acessível de diferentes peças adaptáveis ao corpo das gestantes.

A coleção elaborada tem como objetivo geral proporcionar o atendimento às mulheres em período de gestação e pós-gestação, estimulando a sensualidade feminina por meio de cores, tecidos e modelos, além de possibilitar o conforto e a qualidade de vida para as grávidas. A coleção propõe também a criação de peças a custo acessível para construir uma coleção que promova a inclusão da gestante na concepção estética social. Adotamos também os objetivos específicos com o intuito de propor a criação de peças a custo acessível; construir uma coleção que promova a inclusão da gestante na concepção estética social; promover o conforto e qualidade de vida para gestante; e estimular a sensualidade feminina por meio das cores, tecidos e modelo.

Como metodologia, adotamos a realização de uma pesquisa qualitativa, que busca descrever a possibilidade de arranjos de guarda-roupas junto ao público alvo

do produto final da coleção: as gestantes. Por essa pesquisa percebemos que o público alvo não se veste de forma sensual. A pesquisa também revela que as gestantes gostariam de encontrar peças que realçam a sua feminilidade no período de gestação ou pós gravidez.

Para abordar teoricamente o tema, adotamos as reflexões de Innocêncio (2009), Marinho; Rocha (2016) e Coutinho et al. (2014), Simili (2017), cuja sua análise paira sobre as condições das grávidas.

A construção da coleção que estamos propondo tem como resultado esperado deixar à disposição das mulheres grávidas diferentes composições de peças para alternar a forma de se vestir sensualmente, com o intuito de ser confortável, e trazendo consigo o empoderamento feminino. Assim sendo, buscamos compor a coleção por uma compreensão de sustentabilidade, ressaltando a possibilidade da gestão de guarda-roupa pelo reaproveitamento de peças que podem ser usadas em toda fase da gestação, de modo que as grávidas possam se sentir seguras com as peças. Por outro lado, essas peças podem ser combinadas entre si a fim de serem usadas depois do período de gestação.

2. Desenvolvimento

A questão da inclusão, pode ser um dos problemas mais encontrados no Brasil, pois há uma escassez de recursos e serviços que possam possibilitar acessibilidade às pessoas com certas necessidades. A inclusão social só existe porque há diferentes públicos da sociedade, como os deficientes, idosos e grávidas, etc. (SASSAKI, 1997).

O mercado da moda é muito amplo e diversificado, pois o vestuário vai muito além da vaidade. O vestuário também se apresenta como uma necessidade para nos apresentarmos ao mundo. Nesse sentido, a roupa pode dizer muito sobre as pessoas, assim como também sugere diferentes classes sociais. A moda inclusiva vem trazendo a ideia da vestimenta com identidade personalizada para o público consumidor que apresenta padrão corporal distinto da média, melhorando a autoestima pessoal e empoderando aqueles que necessitam de alguma identidade visual de suas roupas.

As grávidas também merecem atenção no mundo da moda, dado que seu corpo sofre alterações em peso e formato. Para atender esse público gestante, é importante apresentar soluções e inovações nas modelagens das roupas, pois devem conter conforto e segurança às mulheres, sem perder a sensualidade e o empoderamento que o período de gestão agrega à mulher: o papel de ser mãe.

Visando as ideias de diferentes autores, com diferentes pontos de vista, os artigos, Simili (2017), e Innocêncio (2009), apresentam como funcionava o mundo da moda antigamente e como eram tratadas as mudanças físicas das mulheres. Já outros dois artigos, COUTINHO, et. al. (2014), apresentam pesquisas feitas com as mulheres grávidas e quais são os estilos de roupas que as mesmas gostam mais e se sentem bem em vesti-los.

Marinho (2016), aponta em seu artigo, *Desenvolvimento de produto para consumidoras grávidas: Reflexões por meio da roupa predileta* para a necessidade do segmento da moda contemplar as gestantes.

Como verificação de padrão e gosto, foi realizada uma pesquisa junto ao público, a qual possibilitou a obtenção de diferentes dados. Ao todo, obteve-se dezessete respostas para a compilação dos dados, num conjunto de vinte e duas participações. Por meio deles podemos distinguir qual era a roupa predileta, de forma que passamos a ter referências para que sejam desenvolvidos novos produtos para o grupo das gestantes e das que se encontram em período pós-parto. As respostas obtidas também citam o que cada mulher gostaria de encontrar na roupa. Contudo, ressaltamos os fatores mais importantes como: “adequação Física; Aparência Etária; Beleza; Bem-Estar; Caimento; Clima; Conforto; Convenções Morais; Cor; Durabilidade; Encantamento; Estilo Pessoal; Funcionalidade; Gosto; Humor/Astral; Qualidade; Tecido”.

Existem vários conceitos para conceituar a moda para a grávida. Um deles é elaborado por Stefani (2005), o qual revela que a roupa se dá de acordo com cada identidade do ser. Mesmo partindo da ideia de que cada indivíduo se identifica de maneira diferente com estilos de roupas, não podemos afirmar um conceito “fechado” para as vestimentas das grávidas, pois cada uma se sente confortável de uma forma bem peculiar.

A coleção proposta traz em sua concepção um peso de sustentabilidade, pois procura compreender as peças em sua concepção econômica, ambiental e social. Segundo Elkington (2012, p. 111-127), existem três pilares que precisam ser observados na compreensão da sustentabilidade. São eles: o pilar econômico, social e ambiental. O pilar econômico compreende a empresa em sua condição de instituição social com finalidade produtiva. Já o pilar social aponta para a finalidade que a instituição desempenha em um determinado lugar e o seu compromisso com as pessoas que nela estão envolvidas. Por último, não menos importante, a dimensão ambiental do produto ou serviço prestado. Trata da quantidade de produção da empresa, pois é regulamentado o quanto podem produzir e não atingir tanto o meio ambiente.

Se tratando de uma coleção voltada para as mulheres em período de gestação e pós gestação, compreender o conceito de sustentabilidade para evitar desperdício e contaminação ambiental é fundamental que se leve em consideração o conceito de reaproveitamento de sustentabilidade.

A partir desses estudos, fundamentamos a nossa coleção para incluir a grávida na moda, e podendo contemplar outras mulheres que estão dispostas a usar essa nova tendência, de forma que as roupas sejam adaptáveis ao corpo delas, de acordo com sua cultura e valores. Malhotra (2005) aponta que há modificações com frequência no corpo da mulher no período de gestação. Devido a isso, nossa coleção irá apresentar a proposta de peças que possam ser utilizadas no período de gravidez e pós-gestação.

3. Tendência de comportamento do público e tendência de moda

É notável a aparência desse público, pois são mulheres grávidas que possuem a necessidade de comprar roupas, na qual dê para adaptar no seu corpo durante a gestação e depois da gravidez, visto que as peças possuem conforto e sensualidade.

São mulheres como Sabrina Sato, que reinventaram o estilo para grávidas conforme sua personalidade urbana, sexy, mostrando conforto e sensualidade independente do processo de gestação (INBAR, 2018).

Este projeto é fundamentado no sexo feminino, de adultas entre 30 a 40 anos, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁵, pois foi adotado essa idade porque é que há maior incidência de gravidez atualmente. Dados do IBGE afirmam que houve uma queda das mulheres engravidarem mais novas e, simultaneamente, aumentou a proporção das mesmas terem filhos a partir dos 25 e 39 anos.

Figura 1: Imagem do público



fonte: <https://metwo.com.br/2019/01/02/6>

4. Marca

“ Gest&Revest”, na qual (Gest significa gestante) e (Revest é de revestir), essa marca tem o intuito de produzir e comercializar produtos para mulheres gestantes, em que a mesma possa utilizar em toda fase da gestação e pós gestação. Essas peças são confortáveis para gestantes, trazendo um toque de sensualidade e possuindo um preço acessível a todas.

Figura 2: Logo da marca

⁵ Cf. Veja, 2016.



Gest & Revest
MODA GESTANTE

5. Planejamento da coleção

O tema desta coleção é fundamentado no verão de 2020-21, na qual tem como inspiração os anos 70 e em Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderón conhecida como Frida Kahlo.

Assim, baseada na vida intensa de Frida marcada por suas paixões, dor, sofrimento e perseverança. Esses fatores foram empregados por ela, a fim de mostrar ao mundo as vibrações de suas cores e a energia do povo mexicano, destacado em seus trajes, adornos e pinturas. Logo, relacionam-se com os anos 70, pelo fato de apresentarem estampas multicoloridas e variedades de estilos. De certa forma tendo a mistura desses em cada peça de roupa.

5.1 Painel semântico da coleção

Figura 3: Painel Semântico da coleção



Fonte: autoria própria

5.2 Release

Figura 4: Release

Venha atravessar conosco a nossa nova coleção verão 2020-21, que atrai os olhares das mães grávidas para um impactante descobrimento na melhor tendência “Gest&Revest”.

A pintora Frida Kahlo e outras tendências dos anos 70 serviram de inspiração para criar estampas exclusivas como: folhagem, floral, figuras geométricas e os póá e existe grande variedade de estilos. A envolvente coleção compõe tons fortes: vermelho, laranja, azul, bordô, verde, amarelo, rosa, branco e preto, para transmitir a vibração das cores e a energia do povo mexicano.

Com a maciez dos tecidos confortáveis, permite-se que as grávidas sintam o algodão e, dessa maneira, possam viajar nas nuvens com a harmonia de estar segura. Logo, a malha com sua característica fantástica, possibilita a elasticidade do tecido e desenha as linhas do corpo.

A coleção possibilita às mulheres grávidas o conforto e a sensualidade. Ainda mistura estilo e atrai olhares por onde passa, prezando o uso das roupas durante o período de gestação e depois da gravidez. Sendo assim, nessa coleção, propõe-se vestir a mulher com muita personalidade. Vamos juntas!

Fonte: autoria própria

5.3 Cartelas

Figura 5: Cartela de cores



Fonte: autoria própria

Figura 6: Cartela de materiais

Botão de pressão



Botão



Elástico



Zíper



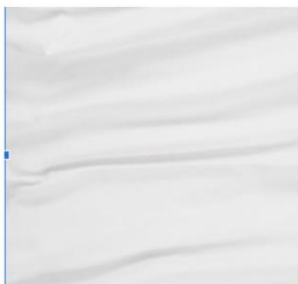
721

Cordão



Fonte: autoria própria

Figura 7: Cartela de tecidos



Tecido: M. Malha 30/1
Ref.: MI21631
Composição: 100%
Algodão
Largura: 92 cm
Gramatura: 150 g/m²
Fornecedor: Malharia
Indaial



Tecido: Fashion Crepe
Ref: MI21411EST
Composição: 90% Poliéster,
10% Elastano
Largura: 160 cm
Gramatura: 180g/m²
Fornecedor: Malharia
indaial



Tecido: Viscose
Composição: Viscose
100%
Largura: 1,00 x 1,50 cm
Gramatura: 200 g/m²
Fornecedor: Marantex
Tecidos

Fonte: autoria própria

Figura 8: cartela de tecido



Tecido:Viscolycra Lisa
Ref.: MI210831
Composição:96% Viscose, 4%
Elastano
Largura:165 cm
Gramatura: 205g/m²
Fornecedor: Malharia Indaial



Tecido: Bengaline
Composição:75% Poliéster,
20% Poliamida, 5% Elastano
Largura: 1,00 x 1,47 cm
Gramatura:130 g/m²
Fornecedor: Marantex
Tecidos

Fonte: autoria própria

Figura 9: Croqui Conceitual

CROQUI CONCEITUAL



Fonte: autoria própria

Figura 10: Visão geral

Visão Geral



Fonte: autoria própria

6. Considerações finais

Esse trabalho ofereceu às mulheres grávidas uma maior compreensão sobre outras possibilidades de vestir. Possibilitou também demonstrar como a moda tem uma grande importância e relevância para que elas possam desenvolver a prática de reutilização das peças após o período da gestação.

A proposta da coleção, além de evidenciar a importância das peças a serem aproveitadas durante e depois do período de gravidez, também revelou a finalidade de estimular sua sensualidade feminina, demonstrando o empoderamento à gestante através de roupas adequadas e confortáveis.

Ao ser constatada uma certa dificuldade e necessidade pertinente às grávidas de harmonizarem roupas que possam ser utilizadas durante e depois do período de gestação, a proposta da coleção nos levou ao planejamento e execução de peças de maneira que as formas de modelagem, tecidos e aviamentos fossem apropriados para a reutilização dessas roupas após o período de gravidez, de modo que as

grávidas se sintam seguras e confortáveis com as peças durante o período de gestação e, enquanto mulher e mãe, aproveitar seu guarda-roupa.

Com base na técnica proposta, a coleção irá proporcionar peças que sejam confortáveis e seguras. A coleção trouxe adaptações pelos tecidos, utilizando-se da malha, viscose, bengaline, viscolycra lisa e o crepe, bem como de aviamentos como botões e amarrações para a melhor adaptação feita ao corpo da mulher grávida.

E além dessas peças serem confortáveis e seguras, propomos a moda inclusiva, trazendo a ideia da vestimenta com identidade personalizada para o público consumidor que apresenta padrão corporal distinto da média, melhorando a autoestima pessoal e empoderando as mulheres grávidas a se vestirem de forma sensual.

Portanto, como sugestão de estudos futuros, é possível desenvolver roupas *plus size* para grávidas, dado que, é um assunto muito interessante no mundo da moda para ser discutido. Ressalta-se que essa concepção de roupas *plus size*, além de beneficiar o público a que se destina em sua concepção, também pode dialogar com o período de gestação, garantindo estilo, confiabilidade, beleza e personalidade na vestimenta.

7. Referências

ALEIXO, Isabela. **De mulher sofrida a artista empoderada**, porque Frida Kahlo se tornou ícone das mulheres? O Globo, 2019. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/celina/de-mulher-sofrida-artista-empoderada-por-que-frida-kahlo-se-tornou-icone-das-mulheres-23638096>. Acesso em: 14 jun. 2020

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

AULER, Daniela. **Moda inclusiva**. São Paulo. 2012. Disponível em: http://modainclusiva.sedpcd.sp.gov.br/pdf/Revista_Dobras.pdf Acesso em 09 abril 2021.

COUTINHO, E. C. SILVIA, C , B. CHAVES, C, M, B. NELAS, P, A, B. PARREIRA, V, B, C. AMARAL, M, O. DUARTE, J, C. Gravidez e parto: O que muda no estilo de vida das mulheres que se tornam mães? In: **Rev. esc. enferm. USP vol.48 no.spe2 São Paulo Dec. 2014**. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342014000800017&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 09 abril 2021.

ELKINGTON, John. **Sustentabilidade, canibais com garfo e faca**. São Paulo: M. Books, 2012.

HURCHILL, Gilbert A; BROWN, Tom J. **Pesquisa básica de marketing**. São Paulo: Cengage Learning, c2012. xxvi, 480 p. ISBN 9788522111367 [broch.] Número de chamada: 659 C473p AG 2012 (GO).

INBAR, Mariana. **Como Sabrina Sato reinventou o estilo para as grávidas, em 10 dias**. Vogue, 2018.

INOCCÊNCIO, Alexia. **Grávida e bem vestida, sim!** uma análise da evolução da moda gestante. Londrina: UEL, 2010.

MALHOTRA, Naresh K. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 428 p. ISBN 9788587918772 (broch.).

MARINHO, N. N. ROCHA. M. A. V. **Desenvolvimento de produto para consumidoras grávidas: reflexões por meio da roupa predileta**. Modapalavra E-periódico. Ano 9, n.17, jan-jun 2016. Florianópolis: Udesc, 2016. P. 250-267.

SASSAKI, R. K. **Diversidade para a inclusão social nas empresas, seus benefícios e suas aplicações**. Vol. 3. Rio de Janeiro. Agosto, 2018

SIMILI. I. V. **Roupas para mães: corpo e gravidez nas representações para a maternidade na revista manequim**. 2017.

VEJA. Mulheres que têm filhos mais tarde vivem por mais tempo. **Revista Veja**, [S.l], 18 nov. 2016. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/mulheres-que-tem-filhos-mais-tarde-vivem-por-mais-tempo/>. Acesso em: 25 jun. 2020.

VERONEZ, C. R. DAMASCENO, S, M. B. **A moda como fator de inclusão social**. 2019. Universidade Estadual de Maringá. UEM. Curso de extensão. 2019